Plataforma gigante em Ubu

FABIO NUMES/AT

A operação para chegada da plataforma em Ubu envolveu 20 profissionais

Empresas importam gasolina

Mais duas empresas capixabas estão autorizadas a atuarem como importadoras e exportadoras de gasolina e diesel. Com isso o Espírito Santo fica responsável por quatro das oito empresas que podem desenvolver esse tipo trabalho.

esse tipo trabalho.

As novas empresas são a Sab SP e a Multigrein. Além delas, as outras capixabas são a Braspontex Comércio Exterior e a Marlube Importação e Exportação, que será responsável por um dos maiores volumes de combustível negociado.

A Braspontex, primeira do Estado a conseguir a autorização, aguarda a liberação para a importação de 150 milhões de litros de solvente, enquanto que a Marlube trará dos Estados Unidos cerca de 220 milhões de litros de diesel, dentro de um período de seis meses.

Desde o dia 1º de janeiro que a Petrobras deixou de ser a única empresa a ter autorização para importar e exportar gasolina e diesel no país, período em que ocorreu a abertura do mercado.

O primeiro carregamento no País chegou na última segunda-feira, em Pernambuco, através da empresa Petro Energy, que comprou 19,5 milhões de litros de diesel nos Estados Unidos. Outra importadora, a Coinbra, vai importar diesel da Argentina, com 60 mil litros trazidos em quatro caminhões-tanque que já estão no Brasil.

Com as novas autorizações concedidas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), sobem para oito o número de empresas brasileiras autorizadas a fazer a importação e a exportação de gasolina e diesel.

Mineiros investem no Estado

A distribuidora de combustíveis Ale vai inaugurar suas instalações operacionais em Vitória na próxima segunda-feira, num espaço cedido pela BR Distribuidora na base de Tubarão. A meta da empresa é instalar 15 postos de combustíveis no Estado neste ano, num investimento de R\$ 3 milhões.

Atualmente, a Ale supre o mercado do Espírito Santo com combustíveis vindos da sua base primária de distribuição de Betim, Minas Gerais, transportados por caminhões.

De acordo com o superintendente da empresa, Cláudio Zattar, com a nova base operacional, a distribuidora começará o seu projeto de expansão no Espírito Santo, cuja meta é chegar ao final deste ano com faturamento de R\$ 80 milhões.

"Teremos um crescimento sustentado na região e poderemos oferecer melhores preços aos revendedores, com uma maior rapidez no atendimento", disse Segundo ele, a Ale vai trabalhar no sistema de parcerias, com o objetivo de gerar receitas agregadas aos postos. Em todo o Brasil foi negociado um trabalho conjunto com a rede de fast-food Bob's, que vai instalar lojas nos postos em vários pontos do País.

"Fizemos, no ano passado, um check-up de todas as revendas e procuramos no mercado empresas de vários segmentos, desde fast food até prestação de serviços como lavanderias, que podem oferecer negócios sinérgicos com os dos nossos revendedores, independentemente do porte de cada revenda", conta Zattar.

da revenda", conta Zattar. Segundo ele, além do Bob's foram fechadas parcerias com a Casa do Pão de Queijo, Bob's, lavanderia 5 à Sec e livraria Nobel, entre outras.

A Ale Combustíveis pertence ao grupo mineiro Asamar, que atua também na área de empreendimentos imobiliários, construções em estruturas metálicas, produtos para construções, madeira e carvão. A plataforma Paul Wolff passará por uma vistoria para garantir a renovação da licença de operação

MÁRIO FOSSE

ma das maiores plataformas de perfuração do
mundo ficará atracada,
a partir de hoje, no porto de Ubu, município de
Anchieta, por aproximadamente 14 dias. A manobra deveria
ter sido realizada na madrugada
de ontem, mas o atraso na chegada de um rebocador fez com
que o trabalho fosse adiado.

A Paul Wolff, pertencente à empresa Noble do Brasil, passará por uma vistoria obrigatória para a obtenção da renovação da licença de operação, concedida pela Marinha do Brasil. Toda a estrutura da plataforma e os equipamentos serão submetidos à inspeção.

A plataforma semi-submersível apenas realiza a perfuração de poços de petróleo, dando lugar para que outra faça o trabalho de armazenamento. Para atracar será necessária a participação de cerca de 20 pessoas, entre profissionais de comando da Paul Wolff, das embarcações, dos rebocadores, entre outros.

Assim que terminar o trabalho de inspeção em Ubu, a Paul Wolff segue para o litoral Sul do Estado, mais precisamente Marataízes e Presidente Kennedy, onde realizará o trabalho que permitirá a perfuração do bloco BC-60.

Com 110 metros de altura e deck principal a 35 metros do mar, será necessária a colaboração de 15 alpinistas, além de mergulhadores e da contratação de mais 100 pessoas, inclusive do Espírito Santo, para realizarem o trabalho, que já conta com os 100 tripulantes da plataforma. A Paul Wolff tem capacidade

A Paul Wolff tem capacidade para atuar em lâmina de água de até 2,5 mil metros, sendo o maior registro no Brasil de 1,8 mil metros, da própria plataforma.

A Samarco está disponibilizando toda a infra-estrutura para a plataforma. A finalidade da empresa é tornar a estrutura do porto de Ubu conhecida nacional e internacionalmente, como forma de aumentar os negócios.

Para a Noble Brasil a proximidade do local com os campos petrolíferos, fácil acesso rodoviário, profundidade adequada e custos competitivos foram os pontos mais importantes para a escolha do porto. Pela primeira vez o Espírito Santo possui uma plataforma de perfuração atracada em seus portos.

A PLATAFORMA

Tamanho: 110 metros de altura e deck principal a 35 metros do nível do mar.

Número de empregados: 100 empregados fixos

Período de atracagem: 14 dias Profundidade máxima de atuação: 2,5 mil metros

Maior profundidade já registrada: 1,8 mil metros

Risco ambiental é avaliado

Mesmo com os baixos riscos de acidentes, a plataforma Paul Wolff, que vai atracar hoje no porto de Ubu, em Anchieta, Sul do Espírito Santo, passará por uma "vigilância" por parte dos órgãos ambientais, que estão adotando medidas preventivas, como visitas e monitoramento.

Para isso, o Ibama já solicitou uma visita em conjunto com a Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) e a Secretaria do Meio Ambiente de Anchieta para conhecerem a plataforma na próxima semana, e verificarem sobre a existência de algum risco. Além disso, será realizado o monitoramento de to-

da a costa do município.

Segundo o Secretário de Meio Ambiente de Anchieta, Antônio Carlos Cavalcante de Souza, o monitoramento já é realizado desde outubro, sendo desenvolvido por quatro funcionários treinados.

"Caso ocorra qualquer alteração na água ou na areia das praias, a secretaria será imediatamente comunicada. A partir disso, nós enviaremos os técnicos", disse.

enviaremos os técnicos", disse.
Antônio de Souza acredita que
não existe qualquer tipo de risco. Ainda assim, a fiscalização
será realizada. O local onde se
encontra a plataforma fica bem
próximo à área em que ocorre a
desova das tartarugas.



Rua N. Senhora da Penha, 1380 - Barro Vermelho - Vitória - ES